

GRUPO EDP MANDA TRABALHADORES À... MÉDIS!

Os trabalhadores do Grupo EDP foram surpreendidos com uma mensagem, incluída no seu Recibo Mensal de julho de 2020, com uma mensagem que é, no mínimo, estranha:

Soluções Individuais Médis

Como anunciado nos Encontros de Colaboradores da EDP, os colaboradores do ACT 2000 (e respetivos agregados familiares), bem como os colaboradores com contratos a termo e estagiários profissionais, já podem contratar um seguro de saúde da Médis (seguro individual) com condições de mercado vantajosas, através de um Protocolo estabelecido com a EDP.

Este protocolo com a Médis já se encontra disponível na Plataforma de Descontos Conciliar. Para mais informação consulte a plataforma em <https://descontosconciliar.edp.pt/pt-PT/signup>

Numa altura em que toda a gente se questiona sobre o inquietante prolongamento do encerramento dos postos médicos da Sãvida este é, sem dúvida, um “recado” preocupante. E ainda o é mais na medida em que se multiplicam os casos de utentes (alguns bastante idosos) com patologias graves que querem, mas não conseguem, ter uma consulta com o seu médico assistente **a não ser por via telefónica**.

Parece que de repente tudo o que é necessário para que um médico tenha cabal conhecimento do estado de saúde de um seu doente é que este digitalize e lhe envie o que seja: resultados de análises, de ecografias, de radiografias, de eletrocardiogramas, de etc.!

Numa altura em que já todas as instalações equiparáveis já recomeçaram, ainda que gradualmente, a sua atividade, a resposta que o SINDEL tem obtido é que a Direção Médica da Sãvida está atenta e promoverá a reabertura dos postos médicos quando, por sua avaliação, considerar que tal é oportuno e seguro. E quando relatamos casos de utentes inquietos e angustiados que insistem em ser recebidos pessoalmente e veem, veementemente – **como se tivessem lepra** –, negada essa hipótese, informam-nos de que sempre que o Médico Assistente considera estar perante um caso em que é necessária a consulta presencial, esta é feita.

O SINDEL, farto que a empresa lhe peça que envie provas do que afirma apontando um, dois, três exemplos, exige, agora, à EDP que faça outro tanto e lhe envie nomes de trabalhadores que tenham tido o privilégio de ser recebidos pelos seus médicos assistentes Sãvida!

As pessoas que projetam e dirigem os destinos da Sãvida estão profundamente amedrontadas; estão a transformar esse medo numa grave doença para a empresa de saúde do Grupo EDP; doença essa que poderá levar, inclusive, à sua **morte**.

É isso que querem

Que cada um coloque na frase acima, segundo o seu sentimento, a pontuação.

ALINHA-TE COM QUEM FAZ! ADERE AO SINDEL!

Lisboa, 05 de agosto de 2020

O Secretariado do SINDEL

Mais informação em: [facebook.com/SindelOficial](https://www.facebook.com/SindelOficial)

www.sindel.pt/